

INSTRUMENTO DE VISITA PEDAGÓGICA- 2015

INSTRUÇÕES AO RESPONSÁVEL PELA VISITA:

- 1) Estudar os seguintes documentos do conveniente antes da visita: Planejamento Pedagógico (PP), Relatórios de formação 1 (RF 1) e Relatório de Formação 2 (RF 2)
- 2) Obter os seguintes documentos do conveniente: ficha de inscitos, lista de presença e grade horária atualizada das atividades sistemáticas (oficinas).
- 3) As questões devem ser respondidas através de observação ou por meio de perguntas dirigidas aos gestores do convênio, coordenadores e agentes sociais.
- 4) Fotografar: núcleos, subnúcleos e atividades que estiverem sendo realizadas (oficinas e eventos).

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. SOBRE A VISITA

1.1.1. Nome completo do(a) responsável pela visita: Keni Tatiana Vazzoler Areias e Gilmar Tondin

1.1.2. Data(s) da visita: 12 e 13 de novembro de 2015

1.1.3. Indique o número de visitas feitas em cada um dos locais mencionados (em caso de não ter realizado visita ao local, assinale zero):

1.1.3.1. Núcleo(s): 03 – Fortaleza 30 (Vila Olímpica Messejano), Fortaleza 01 (Fundação Raimundo Fagner) e Baturité (Praça da Matriz)

1.1.3.2. Subnúcleo(s): 03

Fortaleza 30 (Vila Olímpica Messejano) – apenas o núcleo

Fortaleza 01 (Fundação Raimundo Fagner) – Subnúcleo da Paróquia São Sebastião

Baturité (Praça da Matriz) – Subnúcleo Centro Comunitário São Francisco e Centro Comunitário de Vila Nova.

1.1.3.3. Prefeitura: 00

1.1.3.4. Universidade: 00

1.1.3.5. Outros (mencionar quais locais e quantas vezes foram visitados): _____

1.1.4. Indique abaixo, dentro de cada grupo, o número de pessoas com quem teve contato durante a visita (em caso de não ter tido contato, assinale zero)

1.1.4.1. Gestores do órgão responsável pelo convênio (servidores públicos): 01

1.1.4.2. Coordenadores (geral, pedagógico, setorial e de núcleo): 06

1.1.4.3. Agentes sociais (professores de educação física, educadores populares e comunitários, demais profissionais de áreas afins ao lazer e envolvidos diretamente com a execução do programa): 08

1.1.4.4. Representantes da entidade de controle social: 00

1.1.4.5. Beneficiários do Programa:

1.1.4.6. Outros (mencionar quais grupos e quantas pessoas de cada grupo foram contatadas): ____

1.2. SOBRE O CONVÊNIO

1.2.1. Nome da entidade conveniente: Governo do Estado do Ceará

1.2.2. Município/UF: Fortaleza, Baturité/Ceará

1.2.3. Número do convênio: 792119/2013

1.2.4. Programa:

1.2.4.1. (X) PELC Urbano

1.2.4.2. () PELC Para os Povos e Comunidades Tradicionais

1.2.4.3. () VIDA Saudável

2. SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA

2.1. Qual foi a data de lançamento oficial do Programa: 26/01/2015

2.2. Avalie as condições gerais dos núcleos e dos subnúcleos visitados, conforme categorias abaixo:

FORTALEZA 01 – Vila Olímpica Messejano

Categoria	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
2.9.1. Local onde acontecem as atividades sistemáticas (oficinas)	2.9.1.1(...)	2.9.1.2(X)	2.9.1.3(...)	2.9.1.4(...)
2.9.2. Espaço físico interno disponível	2.9.2.1(X)	2.9.2.2(...)	2.9.2.3(...)	2.9.2.4(...)
2.9.3. Espaço físico externo disponível	2.9.3.1(X)	2.9.3.2(...)	2.9.3.3(...)	2.9.3.4(...)
2.9.4. Iluminação	2.9.4.1(X)	2.9.4.2(...)	2.9.4.3(...)	2.9.4.4(...)
2.9.5. Ventilação	2.9.5.1(X)	2.9.5.2(...)	2.9.5.3(...)	2.9.5.4(...)
2.9.6. Limpeza	2.9.6.1(...)	2.9.6.2(...)	2.9.6.3(X)	2.9.6.4(...)
2.9.7. Segurança	2.9.7.1(...)	2.9.7.2(...)	2.9.7.3(X)	2.9.7.4(...)
2.9.8. Acessibilidade	2.9.8.1(X)	2.9.8.2(...)	2.9.8.3(...)	2.9.8.4(...)
2.9.9. Atendimento ao público	2.9.9.1(...)	2.9.9.2(X)	2.9.9.3(...)	2.9.9.4(...)

BATURITÉ

Categoria	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
2.9.1. Local onde acontecem as atividades sistemáticas (oficinas)	2.9.1.1(x)	2.9.1.2 (...)	2.9.1.3 (...)	2.9.1.4 (...)
2.9.2. Espaço físico interno disponível	2.9.2.1(X)	2.9.2.2 (...)	2.9.2.3 (...)	2.9.2.4 (...)
2.9.3. Espaço físico externo disponível	2.9.3.1(X)	2.9.3.2 (...)	2.9.3.3 (...)	2.9.3.4 (...)
2.9.4. Iluminação	2.9.4.1(X)	2.9.4.2 (...)	2.9.4.3 (...)	2.9.4.4 (...)
2.9.5. Ventilação	2.9.5.1(X)	2.9.5.2 (...)	2.9.5.3 (...)	2.9.5.4 (...)
2.9.6. Limpeza	2.9.6.1(X)	2.9.6.2 (...)	2.9.6.3 (...)	2.9.6.4 (...)
2.9.7. Segurança	2.9.7.1(X)	2.9.7.2 (...)	2.9.7.3 (...)	2.9.7.4 (...)
2.9.8. Acessibilidade	2.9.8.1()	2.9.8.2 (X)	2.9.8.3 (...)	2.9.8.4 (...)
2.9.9. Atendimento ao público	2.9.9.1(X)	2.9.9.2 (...)	2.9.9.3 (...)	2.9.9.4 (...)

FORTALEZA 30 – Fundação Raimundo Fagner

Categoria	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
2.9.1. Local onde acontecem as atividades sistemáticas (oficinas)	2.9.1.1(X)	2.9.1.2 (...)	2.9.1.3 (...)	2.9.1.4 (...)
2.9.2. Espaço físico interno disponível	2.9.2.1(X)	2.9.2.2 (...)	2.9.2.3 (...)	2.9.2.4 (...)
2.9.3. Espaço físico externo disponível	2.9.3.1(...)	2.9.3.2 (X)	2.9.3.3 (...)	2.9.3.4 (...)
2.9.4. Iluminação	2.9.4.1(X)	2.9.4.2 (...)	2.9.4.3 (...)	2.9.4.4 (...)

2.9.5. Ventilação	2.9.5.1(X)	2.9.5.2 (...)	2.9.5.3 (...)	2.9.5.4 (...)
2.9.6. Limpeza	2.9.6.1(X)	2.9.6.2 (...)	2.9.6.3 (...)	2.9.6.4 (...)
2.9.7. Segurança	2.9.7.1(X)	2.9.7.2 (...)	2.9.7.3 (...)	2.9.7.4 (...)
2.9.8. Acessibilidade	2.9.8.1(X)	2.9.8.2 ()	2.9.8.3 (...)	2.9.8.4 (...)
2.9.9. Atendimento ao público	2.9.9.1(...)	2.9.9.2 (X)	2.9.9.3 (...)	2.9.9.4 (...)

2.3. Foi realizada aquisição de material de consumo e permanente?

2.3.1. (X) SIM.

2.3.2. () NÃO. Por quê?_____ . Pular questões 2.4; 2.5; 2.6 e 2.7..

2.4. A aquisição foi realizada por meio de processo licitatório?

2.4.1. (X) SIM. Qual a modalidade de licitação utilizada? Pregão eletrônico

2.4.2. () NÃO. Por quê?_____

2.5. Quando os materiais foram entregues (mês/ano)? Parte em janeiro/2015 e outra parte em julho/2015

2.6. Os itens adquiridos são de boa qualidade e atendem as necessidades do Programa?

2.6.1. (X) SIM.

2.6.2. () NÃO. Por quê?_____

2.7. Existe um planejamento para a reposição dos materiais?

2.7.1. (X) SIM. Especifique. Os materiais estão sendo entregues aos poucos.

2.7.2. () NÃO. Por quê?_____

3. SOBRE O SETOR MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELO LAZER E ESPORTE:

3.1. Qual órgão/setor é responsável pela política de **esporte** no município? NÃO É MUNICÍPIO, É ESTADO.

3.1.1. (X) Secretaria exclusiva

3.1.2. () Secretaria compartilhada. Com que outras áreas?_____

3.1.3. () Departamento.

3.1.4. () Fundação.

3.1.5. () Outro. Especifique:_____

3.2. Qual órgão/setor é responsável pela política de **lazer** no município?

3.2.1. () Secretaria exclusiva

3.2.2. () Secretaria compartilhada. Com que outras áreas?_____

3.2.3. () Departamento.

3.2.4. () Fundação.

3.2.5. (X) Outro. Especifique: As ações vinculadas ao lazer estão presentes na Secretaria de Esporte.

3.3. As instalações e infraestrutura do(s) setor(es) municipal(is) de lazer e esporte são adequadas? SETOR ESTADUAL

3.3.1. (X) SIM

3.3.2. () NÃO. Por quê?

3.3.3. () NÃO SE APLICA.

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Instrução 1: consultar as fichas de inscrição para as atividades sistemáticas (oficinas) ou dados sobre os inscritos para responder as questões 4.1, 4.2 e 4.3. Essas fichas deverão seguir um modelo básico do ME fornecido aos convenentes.

4.1. As fichas de inscrição ou os dados sobre os inscritos nas atividades sistemáticas (oficinas) estão disponíveis para consulta?

4.1.1. (X) SIM.

4.1.2. () NÃO. Por quê? _____ . Pular para questão 4.4.

4.2. Número total de **inscritos** nas atividades sistemáticas (oficinas):

Fortaleza 01 (Vila Olímpica Messejano – 390

Baturité – 753

Fortaleza 30 (Fundação Raimundo Fagner) - 580

4.3. Perfil dos **inscritos** nas atividades sistemáticas (oficinas), de acordo com as categorias abaixo do IBGE: **NÃO ESTÃO DIVIDIDOS DESSA FORMA.**

4.3.1. Número de homens: _____

4.3.2. Número de mulheres: _____

4.3.3. Número de pessoas da cor branca: _____

4.3.4. Número de pessoas da cor parda: _____

4.3.5. Número de pessoas da cor preta: _____

4.3.6. Número de pessoas da cor amarela: _____

4.3.7. Número de pessoas indígenas: _____

4.3.8. Número de crianças/adolescentes (até 14 anos): _____

4.3.9. Número de jovens (15 a 24 anos): _____

4.3.10. Número de adultos (entre 25 anos e 59 anos): _____

4.3.11. Número de idosos (a partir de 60 anos): _____

4.3.12. Número de pessoas com deficiência: _____

4.3.13. Número de pessoas dos Povos e Comunidade Tradicionais (Povos Indígenas, Quilombolas, Populações Ribeirinhas, Populações Rurais, as Comunidades de Terreiro, os Extrativistas, os Ribeirinhos, os Caboclos, os Pescadores Artesanais, Kalungas, os Pomeranos, Faxinalenses, as Comunidades de Fundos, Ciganos, Geraizeiros, Vazanteiros, Pantaneiros e demais sujeitos sociais emergentes, cujas identidades coletivas se fundamentam em direitos territoriais e numa autoconsciência cultural): _____

Instrução 2: consultar as listas de frequência das atividades sistemáticas (oficinas) ou dados de frequência para responder as questões 4.4 e 4.5. Essas fichas deverão seguir um modelo básico do ME fornecido aos convenentes.

4.4. As fichas de frequência ou os dados sobre os participantes nas atividades sistemáticas (oficinas) estão disponíveis para consulta?

4.4.1. (X) SIM.

4.4.2. () NÃO – Por quê? _____ . Pular para questão 4.7.

4.5. Número total de **participantes** nas atividades sistemáticas (oficinas):

Fortaleza 01 (Vila Olímpica Messejano – 316

Baturité – 753

Fortaleza 30 (Fundação Raimundo Fagner) - 514

4.6. Quantas entidades parceiras fazem parte do Programa? Pudemos constatar, aproximadamente, 06 nos 03 núcleos visitados.

4.7. De que tipo são as entidades parceiras do Programa?

4.7.1. () Instituições públicas. Quantidade () Quais? _____

4.7.2. () Empresas privadas. Quantidade () Quais? _____

4.7.3. () Organizações não governamentais. Quantidade () Quais? _____

4.7.4. (X) Outras. Especifique:

Fortaleza 01 (Vila Olímpica Messejano) – Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Baturité – Prefeitura Municipal de Baturité em especial a secretaria de cultura.

Fortaleza 30 (Fundação Raimundo Fagner) – A Fundação, Associação de Idosos, Paróquia São Sebastião, Paróquia Santíssima Trindade.

4.8. De que forma as entidades parceiras contribuem com o Programa? Pode ser assinalada mais de uma alternativa.

4.8.1. () Assistência técnica

4.8.2. () Formação em serviço

4.8.3. () Recursos Humanos

4.8.4. (X) Infraestrutura. Especificar: Cedendo espaços para as oficinas.

4.8.5. () Outras contribuições: Especifique: _____

4.9. Foi criado o Conselho Gestor?

4.9.1. () SIM

4.9.2. (X) NÃO. Por quê? Inicialmente eles instituiriam apenas um Conselho Gestor para todo o convênio. Diante da ineficiência que isso causaria, decidiram instituir um por núcleo, mas isso ainda não está claro para alguns coordenadores e outros estão tendo problemas para conseguir a adesão da comunidade . Pular para a questão 4.12.

4.10. Qual a periodicidade de reuniões do Conselho Gestor?

4.10.1. () Mensal

4.10.2. () Bimestral

4.10.3 () Trimestral

4.10.4.() Outra. Especifique: _____

4.11. Quais segmentos abaixo fazem parte do Conselho Gestor? Pode ser assinalada mais de uma alternativa.

4.11.1. () Representante dos beneficiários

4.11.2. () Representante das entidades parceiras

4.11.3. () Representante da entidade de controle social

4.11.4. () Agentes sociais

4.11.5. () Coordenador (pedagógico, setorial ou de núcleo)

4.11.6. () Representante da entidade convenente

4.11.7. () Outros. Especifique: _____

4.12. Os representantes da entidade de controle social acompanham as atividades sistemáticas (oficinas)?

4.12.1. () SIM.

4.12.2. (X) NÃO.

4.13. Os representantes da entidade de controle social acompanham as atividades assistemáticas (eventos)?

4.13.1. () SIM.

4.13.2. (X) NÃO.

4.14 Assinale e detalhe abaixo como o conveniente está desenvolvendo a formação em serviço.

4.14.1. (X) Reuniões pedagógicas da equipe de trabalho.

Número e periodicidade das reuniões: semanal

4.14.2. (X) Grupo de estudo para leitura e discussão dos textos.

Número e periodicidade dos encontros do grupo: Semanais

4.14.3. () Cursos, oficinas, palestras.

4.14.4. () Participação em eventos.

4.14.5. () Atividades de campo.

4.14.6. () Ensino à distância (EAD)

4.14.7. () Outras opções. Especifique: _____

4.15. Quem participa das formações em serviço?

4.15.1. () Gestores do órgão responsável pelo convênio (servidores públicos)

4.15.2. (X) Coordenadores (geral, pedagógico, setorial e de núcleo)

4.15.3. (X) Agentes sociais (professores de educação física, educadores populares e comunitários, demais profissionais de áreas afins ao lazer e envolvidos diretamente com a execução do programa)

4.15.4. () Representantes da entidade de controle social

4.15.5. () Beneficiários do Programa

4.15.6. () Outros. Especifique _____

Instrução.3: obter a grade horária atualizada das atividades sistemáticas (oficinas) para responder as questões de 4.16, 4.17 e 4.18. . Comparar essa grade com a que consta no PP e com a que está inserida no Mimboé.

4.16. A grade horária das atividades sistemáticas (oficinas) do Programa está disposta em local visível e acessível?

4.16.1. (X) SIM.

4.16.2. () NÃO. Por quê?

4.16.3. () NÃO SE APLICA.

4.17. A grade horária das atividades sistemáticas (oficinas) do Programa está sendo cumprida?

4.17.1. (X) SIM

4.17.2. () NÃO. Por quê?

4.17.3. () PARCIALMENTE. Por quê?

4.18. A grade horária do Programa neste convênio foi modificada?

4.18.1. (X) SIM. Quantas vezes? Por quê? Em todos os núcleos visitados houve alterações, seja por demanda da comunidade ou por dificuldade de horário dos agentes, ou mudança de agentes.

4.18.2. () NÃO.

4.19. A grade horária atual do Programa é a que consta no Mimboé?

4.19.1. () SIM.

4.19.2. (X) NÃO. Fomos informados pela Hadrielle que eles ainda não estavam conseguindo inserir as últimas atualizações por indisponibilidade do Sistema. Mas a coordenação geral possui todas as grades horárias atualizadas.

4.20. O conveniente oferece algum tipo de auxílio para o deslocamento da população para as atividades sistemáticas (oficinas) nos núcleos e subnúcleos?

4.20.1. () SIM.

4.20.2. (X) NÃO. Pular para questão 4.23.

4.21. Qual o tipo de auxílio oferecido para o deslocamento? Pode ser assinalada mais de uma alternativa.

4.21.1. () Vale-transporte

4.21.2. () Ônibus gratuito

4.21.3. () Embarcações

4.21.4. () Outro. Especifique: _____

4.22. O conveniente oferece algum tipo de auxílio para o deslocamento da população para as atividades assistemáticas (eventos)?

4.22.1. () SIM

4.22.1. (X) NÃO. Pular para questão 4.24

4.23. Qual o tipo de auxílio oferecido para o deslocamento? Pode ser assinalada mais de uma alternativa

4.23.1. () Vale-transporte

4.23.2. () Ônibus grátis

4.23.3. () Embarcações

4.23.4. () Outro. Especifique: _____

4.24. As atividades sistemáticas (oficinas) do Programa são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais de lazer?

4.24.1. (X) SIM

4.24.2. () NÃO. Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Qual justificativa? _____

4.24.3. () NÃO SE APLICA.

4.25. As atividades sistemáticas (oficinas) estão adequadas ao público-alvo do Programa?

4.25.1. (X) SIM

4.25.2. () NÃO. Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Qual justificativa? _____

4.25.3. () NÃO SE APLICA.

4.26. A metodologia de planejamento das atividades sistemáticas (oficinas) é participativa?

4.26.1. (X) SIM.

4.26.2. () NÃO. Explique: _____

4.27. As atividades sistemáticas (oficinas) realizadas contemplaram alguma ação intergeracional?

4.27.1. (X) SIM. Qual (is)? No momento da visita, pudemos observar nos 03 núcleos algumas atividades em que não havia limitação de idade. Em Messejano, as aulas de futebol e de basquete e em Baturité as aulas de dança atendiam a um público bastante diferenciado.

4.27.2. () NÃO.

4.28. As atividades sistemáticas (oficinas) organizadas dialogaram com a cultural local? Não conseguimos nos aprofundar nas especificidades culturais de cada núcleo.

4.28.1. () SIM. Quantas oficinas? _____

Quais manifestações culturais foram tratadas? _____

4.28.2. () NÃO.

4.29. Qual a periodicidade das atividades assistemáticas (eventos) realizadas?

4.29.1. (X) Mensal. Número de participantes:

Fortaleza 01 (Vila Olímpica Messejano) – + ou - 150

Baturité – Média de 200 participantes.

Fortaleza 30 (Fundação Raimundo Fagner) – 150 a 200 (adultos não demonstram interesse em participar).

4.29.2. () Trimestral. Número de participantes: _____

4.29.3. () Semestral. Número de participantes: _____

4.29.4. () Outro. Especifique: _____

4.30. A metodologia de planejamento das atividades assistemáticas (eventos) é participativa?

4.30.1. (X) SIM.

4.30.2. () NÃO. Explique: _____

4.31. As atividades assistemáticas (eventos) organizadas dialogaram com a cultural local? Não conversamos sobre esse tema, mas, me pareceu que os eventos são extensões das oficinas.

4.31.1. () SIM. Quantas oficinas? _____.

Quais manifestações culturais foram tratadas? _____

4.31.2. () NÃO.

4.32. Quais grupos de comunidade, convivência, artísticos ou esportivos foram constituídos a partir do Programa?.

4.32.1. () Grupos de comunidade. Quantidade: _____

4.32.2. () Grupos de convivência. Quantidade: _____

4.32.3. () Grupos artísticos. Quantidade: _____

4.32.4. () Grupos esportivos. Quantidade: _____

4.32.5. (X) Nenhum grupo foi formado.

4.33. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

4.33.1. (X) SIM. Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

Fortaleza 01 (Vila Olímpica Messejano) – Não observamos essa atuação

Baturité – A atuação do líder comunitário (Francisco Gadelha da Silva) possibilitou a criação de um subnúcleo no Centro Comunitário São Francisco para atender a demanda da população por aulas de dança.

Fortaleza 30 (Fundação Raimundo Fagner) – A atuação do padre da Paróquia São Sebastião possibilitou a realização das aulas de violão em um espaço cedido pela Igreja.

4.33.2. () NÃO.

4.33.3. () NÃO SE APLICA.

4.34. Os grupos do Programa (gestores, agentes sociais e beneficiários) contribuem para as festividades organizadas pela comunidade local?

4.34.1. () SIM. De que forma? _____

4.34.2. (X) NÃO

4.35. Espaços públicos foram **MODIFICADOS** para abrigar o núcleo ou os subnúcleos?

4.35.1. () SIM. Quantos? Quais?

4.35.2. (X) NÃO. Pular para 4.38.

4.36. Esses espaços estavam sendo utilizados pela população local?

4.36.1. () SIM. Quantos? _____ Quais? _____

4.36.2. () NÃO.

4.37. Espaços foram **CRIADOS** para abrigar o núcleo ou subnúcleos?

4.37.1. () SIM Quantos? _____ Quais? _____

4.37.2. (X) NÃO.

4.38. Como a entidade conveniente acompanha a execução do programa junto à equipe contratada e aos participantes. (pode assinalar mais de uma opção)

4.38.1. () Constituição do Conselho Gestor do Programa. Quando? _____

4.38.2. () Consultas aos beneficiários do Programa.

Periodicidade das consultas (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____

4.38.3. () Participação dos responsáveis ou beneficiários em reuniões da entidade conveniente.

Periodicidade da participação (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____

4.38.4. () Participação dos responsáveis ou beneficiários em reuniões da entidade de controle social.

Periodicidade da participação (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____.

4.38.5. (X) Participação nos módulos de formação.

4.38.6. (X) Reuniões com os responsáveis pelo Programa.

Periodicidade das reuniões (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____.

4.38.7. (X) Visita aos núcleos e subnúcleos

Periodicidade das visitas (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral): _____.

4.38.8. (X) Outras opções. Especifique: Redes sociais

4.39. Existe um processo de avaliação dos coordenadores de núcleos e agentes sociais?

4.39.1. () SIM. Qual? _____

4.39.2. (X) NÃO.

4.40. Os agentes sociais envolvidos conhecem o Planejamento Pedagógico do convênio?

4.40.1. (X) SIM.

4.40.2. () NÃO. Por quê?

4.41. Houve a entrada de novos profissionais no programa que não participaram das formações?

4.41.1. () SIM . Quantos?

4.41.2. (X) NÃO. Pular para questão 4.43.

4.42. Os novos profissionais contratados foram qualificados?

4.42.1. () SIM . Como? _____

4.42.2. () NÃO. Por quê? _____

4.43. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa)?

4.43.1. (X) SIM

4.43.2. () NÃO. Por quê? _____

4.44. Os valores monetários recebidos pelo conveniente estão de acordo com o que foi pactuado com o Ministério do Esporte

4.44.1. (X) SIM.

4.44.2. () NÃO. Por quê? _____

4.45. Os valores pactuados estão sendo recebidos nas datas combinadas?

4.45.1. (X) SIM

4.45.2. () NÃO. Por quê? _____

4.46. Pelo que foi verificado no decorrer da visita, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

4.46.1. (X) SIM.

4.46.2. () NÃO. Por quê? _____

4.47. Você acha que o período de vigência do convênio é suficiente para garantir a continuidade do programa após o fim do convênio com o Ministério?

4.47.1. () SIM.

4.47.2. (X) NÃO. Por quê? Em alguns municípios, é possível a continuidade do Programa com recursos próprios, contudo, nos moldes como ele acontece hoje com 100 núcleos em um convênio Estadual, é bastante difícil a absorção dos custos pelo Governo do Estado.

4.48. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa, após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

4.48.1. () SIM.

4.48.2. (X) NÃO. Pular para 4.50.

4.49. Quais estratégias estão sendo construídas para dar continuidade ao Programa?

4.49.1. () Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

4.49.2 () Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

4.49.3 () Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

4.49.4 () Outros. Especificar. _____

4.50. Faça uma avaliação geral da Visita Pedagógica.

Foi um grande desafio realizarmos a visita pedagógica em um convênio com tantos núcleos. Contudo, a estratégia adotada de dividir em grupos tornou possível um olhar mais aprofundado, apesar de parcial.

Como aspectos positivos, destacamos que nos núcleos visitados, os coordenadores de núcleo são atuantes e conhecem muito bem o que acontece em cada oficina, especialmente os coordenadores de Baturité e da Fundação Raimundo Fagner.

Em Baturité é visível o impacto que o PELC trouxe para a comunidade, com oficinas bastante movimentadas e espaços que antes não eram utilizados sendo ocupados com atividades de lazer. Além disso, a relação estabelecida com a comunidade possibilitou levar as oficinas para outros espaços antes não previstos, o que gerou uma descentralização das atividades.

Outro aspecto positivo é que no núcleo da Fundação Raimundo Fagner, apesar de inicialmente o PELC só atender crianças que já eram vinculadas à Fundação, isso foi readequado e hoje foi ampliado o atendimento às mães e, fora da Fundação, outros grupos também estão tendo acesso às oficinas.

Destaque positivo também para a agente social “Ruth” do núcleo de Messejano que realiza um trabalho sólido há bastante tempo e que com o PELC está tendo a oportunidade de fortalecê-lo.

Como aspectos negativos, podemos citar a dificuldade de atingir a meta de público nos eventos que nos foi relatada pela coordenadora de Baturité, mas que parece ser uma realidade também nos outros núcleos.

Além disso, o núcleo Fortaleza 01 (Vila Olímpica de Messejano) apresenta algumas dificuldades em seu espaço físico. Os beneficiários relataram falta de segurança, limpeza do local insuficiente, falta de água e questionaram a inutilização da piscina que está parada há dois anos e não foi reativada pelo PELC. Esses podem ser fatores que estão contribuindo para que a meta de 400 beneficiários não tenha sido atingida ainda. A coordenadora pedagógica relatou que a questão da limpeza já está sendo solucionada. Contudo, infelizmente, a insegurança gerada por disputas locais é algo de bem mais difícil solução.

A ausência de conselho gestor também é um problema em todos os núcleos, mas diante do relatório da coordenadora geral, isso já parece estar sendo resolvido.

Um questionamento se refere ao alcance da participação dos coordenadores pedagógicos, já que muitos moram bem longe dos núcleos sob sua responsabilidade, mas desde já destacamos que

essa observação exige aprofundamento acerca das suas atribuições e de sua real atuação no dia a dia.

4.51. Considerações finais, se houver.

Gostaríamos de destacar o esforço da equipe gestora do Governo do Ceará, que demonstrou muito profissionalismo e competência para acompanhar uma quantidade tão grande de núcleos.

É possível perceber que existe comunicação entre os coordenadores e a equipe gestora, há um bom relacionamento entre a equipe, aspecto que é também repassado aos agentes.

Em geral, ficamos satisfeitos com o que presenciamos e reforçamos que o trabalho precisa continuar e ser ampliado para que a democratização do acesso ao esporte recreativo e ao lazer seja uma realidade no Estado.

Foi possível perceber que nos núcleos onde o coordenador buscou parcerias com entidades comunitárias, como foi o caso de Baturité e Fundação Raimundo Fagner, houve um processo de descentralização e a extrapolação da meta estabelecida pelo ME.